

ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE 2015/2016

LOCAL: SÃO PAULO/SP – 29.06.15

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, representada por Daniela Correa, Carlos Alberto Batista de Oliveira e Cássio Ribeiro Proton o STEFSP, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, representado por Eluiz Alves de Matos, João Affonso dos Santos Junior, Luiz Carlos Cardozo de Oliveira e Gerson Carlos Campos e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDIPAULISTA, neste ato representado por Ariovaldo Bonini Baptista.

Iniciada a reunião, pelos representantes da empresa foi esclarecido que em razão das ponderações sindicais na reunião anterior, fizeram as avaliações e apresentarão nesta assentada o retorno da empresa.

Preliminarmente cumpre mais uma vez reiterar as informações passadas nas reuniões anteriores, acerca da situação econômico-financeira da empresa, sendo importante ressaltar que o mercado das mineradoras, clientes específicos da MRS, está em uma retração acentuada, não apenas com a redução do preço, mas com a diminuição da produção e até o fechamento de minas, como está acontecendo com a minas de Feijão e Sarzedo, fechadas pela Vale e que representará uma redução na produção da MRS superior a 3 milhões de toneladas apenas com o fechamento de tais minas.

Vale também destacar que esse quadro resulta na redução da tarifa de transporte, o que obriga a MRS promover ações efetivas de redução de custos, assim como procedimentos que não resultem em acréscimo nas despesas, o que implica necessariamente na manutenção do custo de pessoal.

Sendo assim a empresa espera a compreensão sindical e destaca que com um esforço hercúleo, vem manter a proposta apresentada na reunião inaugural, sem reajuste salarial e o pagamento do abono como consta da proposta da empresa.

Destaca também que na reunião anterior os sindicatos solicitaram uma avaliação da empresa no sentido que fosse incorporado o valor do Kit Lanche ao Ticket Alimentação. Sendo assim, a empresa propõe que a partir do momento em que o Kit Lanche for efetivamente eliminado, o valor do Ticket Alimentação seja elevado para R\$ 620,00.

Como os sindicatos também se demonstraram contrários ao banco de horas, os representantes da empresa salientaram que concordam com que o banco de horas seja mantido apenas para os empregados que ocupem cargos administrativos ou aqueles que executem funções administrativas.

No que se refere ao pleito sindical quanto a não realização de demissões durante o período de negociação, pelos representantes da empresa foi esclarecido não ser possível manter o compromisso de não realização de desligamentos durante o período negocial, todavia destacam ser possível discutir critérios para a manutenção de nível de emprego nas áreas de manutenção e operação durante a vigência do acordo coletivo.

Pelos dirigentes sindicais foi destacado que a dificuldade da economia brasileira é visível, todavia em outras épocas participaram também de momentos de dificuldade e que foram parceiros da empresa, entretanto é difícil defender a proposta perante a categoria, pois na visão das entidades sindicais, os empregados estariam perdendo um reajuste na data base.

Os dirigentes sindicais indagaram da empresa se há possibilidade de se discutir um reajuste escalonado até o nível salarial base para o abono.

Pelos representantes da empresa foi destacado que em razão da situação econômico-financeiro pela qual atravessa a empresa, não é possível assegurar nenhum reajuste salarial, razão pela qual apresentou a proposta de abono.

Os representantes sindicais solicitaram uma reavaliação da empresa quanto à proposta de retirada do adicional de cremalheira, que o sindicato entende não ser possível excluir, visto que as condições na cremalheira são diferenciadas, inclusive no desempenho das atividades, o que justifica a manutenção do respectivo adicional.

Pelos representantes da empresa foi esclarecido que procederão à avaliação inerente ao adicional de cremalheira.

Os dirigentes sindicais solicitaram também uma reavaliação da empresa com relação ao valor do crédito no vale alimentação em dezembro, para que seja mantido o valor praticado em dezembro de 2014.

Com relação ao pedido relacionado ao crédito no vale alimentação em dezembro, pelos representantes da empresa foi esclarecido que também vão proceder à avaliação solicitada pelos sindicatos.

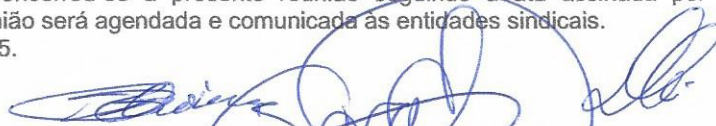
Os representantes dos sindicatos salientaram ser de grande dificuldade assinar um acordo sem reajuste salarial, principalmente porque na visão sindical os maiores prejudicados com o cenário atual são os empregados, sobretudo com relação à inflação de uma maneira geral, que corrói o poder de compra do trabalhador.


Ficou também ajustado entre as partes que o sindicato apresentará uma sugestão de redação para jornada de maquinista, buscando manter a prática atual para as escalas de serviços fixos.


Os dirigentes sindicais reiteram a necessidade de retomar a distribuição dos recibos salariais impressos.

Sem mais para o momento encerrou-se a presente reunião seguindo a ata assinada por todos, ficando esclarecido que a próxima reunião será agendada e comunicada às entidades sindicais.

São Paulo, 29 de junho de 2015.


MRS Logística S/A


STEFSP


SINDIPAULISTA

